

Pesquisa Mensal de Comércio



Em agosto, vendas do varejo mantiveram crescimento de 0,8%

As vendas do comércio varejista baiano mantiveram crescimento de 0,8% no mês de agosto de 2025, frente ao mês imediatamente anterior. Em relação a igual mês do ano anterior, o varejo repetiu o ritmo do sazonal (0,9%). No cenário nacional, o comportamento do setor segue com estabilidade de 0,2% no sazonal e 0,4% no mensal. No acumulado do ano, a Bahia e o Brasil registraram

crescimento de 0,9% e 1,6%, respectivamente. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

O avanço das vendas no sazonal deve ser visto com cuidado. A manutenção da taxa aponta para o movimento de acomodação da atividade, já sinalizado pela Intenção de Consumo das Famílias (ICF). Em agosto, a ICF volta a recuar (-0,3%), dada a piora na percepção do mercado de trabalho e de crédito.

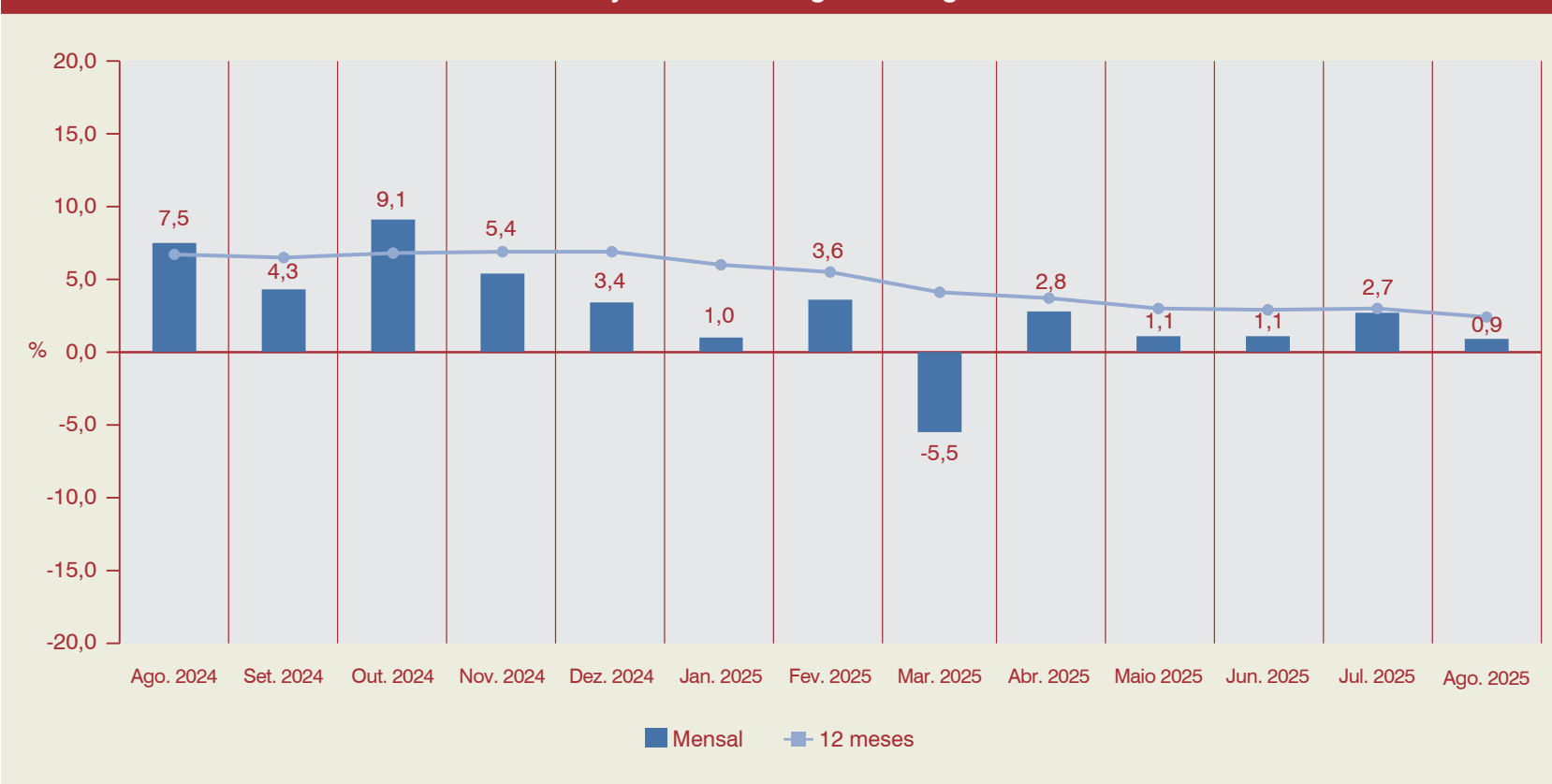
De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em agosto de 2025, a taxa de famílias com contas em atraso avançou na Bahia, passando de 69,7% no mês imediatamente anterior para 71,3%. Essa informação, associada à manutenção de taxas elevadas de juros, reforça a atenção para o comportamento do consumidor nos próximos meses.

No resultado mensal, o baixo crescimento das vendas pode ser atribuído à pressão dos preços, elevação das taxas de juros, associado à elevação do endividamento e inadimplência do consumidor. De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), em agosto de 2024, o número de famílias endividadas correspondia a 65,2% das entrevistadas, e em 2025 esse número alcançou a taxa de 71,3%.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

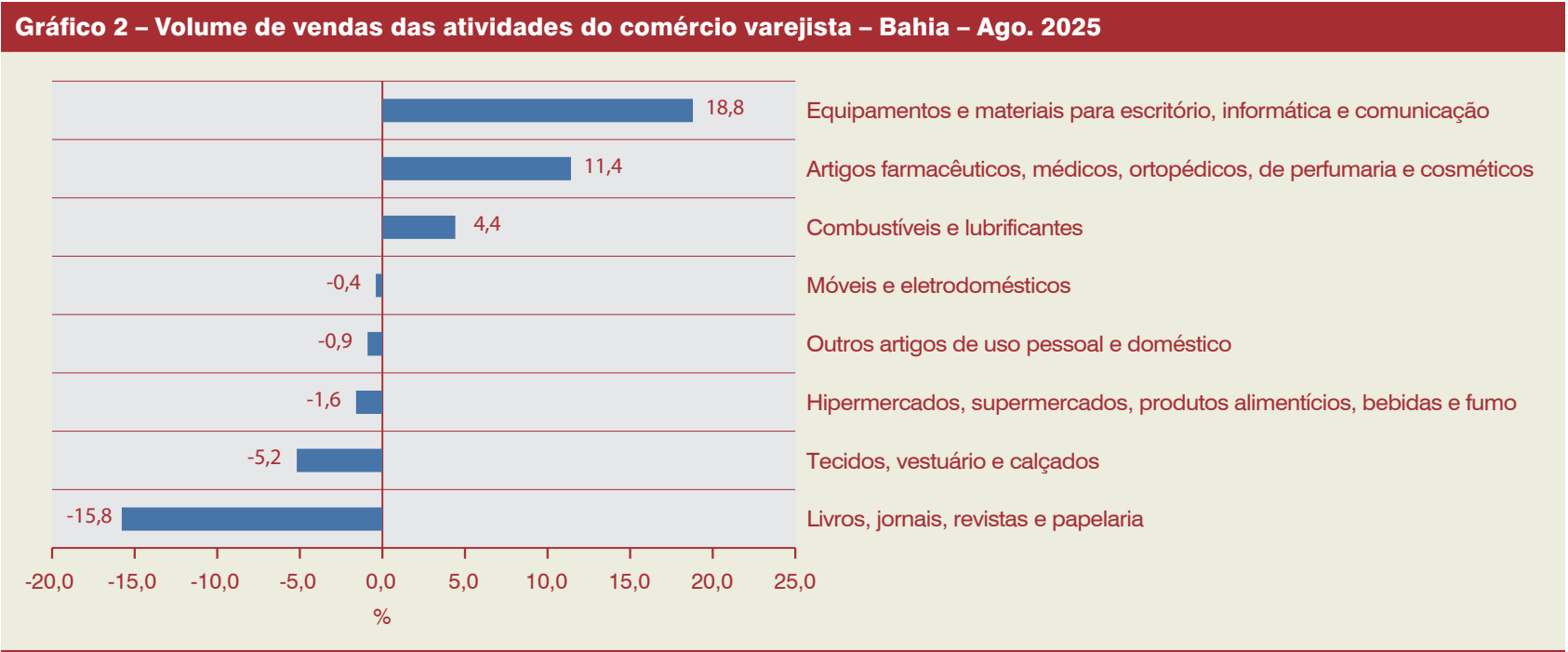
Por atividade, os dados mensais do comércio varejista baiano, em agosto, revelaram que três dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. A expansão nas vendas foi verificada nos segmentos

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Ago. 2024-ago. 2025



de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (18,8%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,4%) e Combustíveis e lubrificantes (4,4%). Enquanto Móveis e eletrodomésticos (-0,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-0,9%), Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,6%),

Tecidos, vestuário e calçados (-5,2%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-15,8%) registraram taxas negativas (Gráfico 2). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de Eletrodomésticos e Hipermercados e supermercados cresceram 5,0% e 0,4% respectivamente. Já Móveis registrou variação negativa de -6,2% (Tabela 1).



Fonte: IBGE/PMC.
Elaboração: SEI/CAC.

Na análise das atividades, observa-se que o aumento verificado nas vendas, na comparação com o ano passado, foi resultado do comportamento dos segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (11,4%) e Combustíveis e lubrificantes (4,4%). As razões para as contribuições desses segmentos podem ser apontadas para o fato do primeiro comercializar bens essenciais à manutenção da saúde do consumidor e do segundo ter sido influenciado pelo comportamento dos preços, que na Bahia continuou registrando deflação.

Por outro lado, a contribuição negativa veio majoritariamente do segmento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, seguido por Tecidos, vestuário e calçados e Outros artigos de uso pessoal e doméstico. O primeiro foi influenciado

pela pressão da alta dos preços, enquanto os dois últimos foram resultados do efeito base, pois, em igual mês do ano passado, registraram variações positivas de 8,2% e 11,9%, respectivamente. Diante do comportamento apresentado por esses dois últimos segmentos, têm-se que a comemoração do Dia dos Pais não impulsionou as vendas do setor na Bahia, a despeito do comportamento verificado pelo segmento no cenário nacional.

Em agosto, a taxa de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação foi a mais expressiva, a título de magnitude, ante os demais segmentos que compõem o setor. Esse comportamento é atribuído à influência do dólar em franca desvalorização, ocorrida no mês em análise.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade – Bahia – 2025					
Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Jun.	Jul.	Ago.		
Comércio varejista	1,1	2,7	0,9	0,9	2,4
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,5	3,9	4,4	0,0	-0,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,5	1,3	-1,6	0,4	2,8
2.1 - Hipermercados e supermercados	3,7	3,2	0,4	1,5	4,0
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-2,3	-7,0	-5,2	-0,7	1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,8	2,8	-0,4	1,8	4,2
4.1 - Móveis	-5,7	-4,8	-6,2	-3,1	1,1
4.2 - Eletrodomésticos	7,3	10,0	5,0	6,7	7,2
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	7,0	13,2	11,4	8,3	7,7
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-6,3	2,5	18,8	-17,4	-20,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-17,4	-11,9	-15,8	-19,2	-17,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,8	0,1	-0,9	-1,0	2,2
Atacado selecionado e outros(4)	-4,2	-1,4	-1,4	-2,1	-0,5
9 - Veículos, motocicletas, partes e peças	-6,8	4,0	1,7	6,5	10,9
10 - Materiais de construção	-13,3	-2,1	-0,5	-2,6	0,2
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-20,2	-23,0	-14,4	-22,0	-22,0

Fonte: IBGE/PMC.
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

No comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, as vendas aumentaram em 1,0% em relação ao mês imediatamente anterior. Na comparação a igual mês do ano de 2024, o recuo se manteve em -1,4%, resultando no acumulado do ano em uma taxa negativa de -2,1%.

Nesse âmbito da análise, ainda em relação ao ano passado, observou-se que o indicador no ampliado foi influenciado pela atividade de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-14,4%). *Material de construção* acompanhou o movimento com a retração de 0,5%. Já *Veículos, motocicletas, partes e peças* registrou crescimento em suas vendas, embora com

ritmo arrefecido, em 1,7%, posto que, em julho, essa atividade cresceu 4,0%. Entretanto, existe a expectativa de que as vendas no segmento sejam impulsionadas com a entrada em vigor do programa do governo federal “Carro Sustentável”, o qual tem como objetivo reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos novos.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA Jerônimo Rodrigues	COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES Marília Reis
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO Cláudio Ramos Peixoto	EDITORIA-GERAL Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanaís
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA José Acácio Ferreira	COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL EDITORIA DE ARTE Ludmila Nagamatsu
DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS Armando Affonso de Castro Neto	PROJETO GRÁFICO Vinícius Luz Assunção
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL Arthur Souza Cruz	REVISÃO ORTOGRÁFICA 2Designers
ELABORAÇÃO TÉCNICA Elissandra Britto	EDITORAÇÃO Alderlan Oliveira

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

